PCS3335 - Laboratório Digital A - Experiência 2 por Bruno de Carvalho Albertini 28/02/2024

Na experiência 2 você projetará com sua dupla o seu primeiro circuito digital combinatório.

Introdução

Experiência 2

Esta experiência tem planejamento. O planejamento é feito de duas maneiras:

- Arquivos enviados para o juiz eletrônico;
- Planejamento dos testes a serem realizados.

a) Funções

Os circuitos combinatórios nativamente implementam funções. As funções obviamente atuam no domínio binário, porém funcionam exatamente como as funções matemáticas: mapeiam um conjunto de entradas em um conjunto de saídas através de transformações nos dados. Nesta experiência, você implementará 6 funções combinatórias.

As operações possíveis em binário são equivalentes às portas lógicas. Os símbolos matemáticos são \land para a função "e", \lor para a função "ou", \oplus para a função ou-exclusivo e \neg para a função "inversora" (também conhecida como "não" ou "not").

As funções sobre as palavras que utilizaremos nesta experiência são: o deslocamento para a direita (shift right), $shr^n(x) = x \gg n$, onde a palavra é deslocada para a direita e os valores a esquerda são preenchidos com zero, e a rotação para a direita (rotate right), $rotr^n(x) = (x \ll n) \lor (x \gg (w-n))$, onde a palavra é rotacionada para a direita.

Para esta experiência, consideraremos todas as palavras (x, y e z) com tamanho w = 32b, assim como o resultado das funções. Quando. uma operação em binário é aplicada em duas palavra, usamos o conceito *bitwise*, ou seja, a operação é aplicada entre os bits de mesmo índice de cada palavra, gerando uma terceira palavra.

A lista de funções a serem implementadas pode ser vista abaixo. O nome que precede a função é o nome do módulo VHDL.

Exemplo: 1001\/0010=1011

```
• ch: Ch(x, y, z) = (x \wedge y) \oplus (\neg x \wedge z)
• maj: Maj(x,y,z) = (x \wedge y) \oplus (x \wedge z) \oplus (y \wedge z)
• sum0: \sum_{0}^{256}(x) = rotr^{2}(x) \oplus rotr^{13}(x) \oplus rotr^{22}(x)
• sum1: \sum_{1}^{\{256\}}(x) = rotr^{6}(x) \oplus rotr^{11}(x) \oplus rotr^{25}(x)
• sigma0: \sigma_0^{\{256\}}(x) = rotr^7(x) \oplus rotr^{18}(x) \oplus shr^3(x)
• sigmal: \sigma_1^{\{256\}}(x) = rotr^{17}(x) \oplus rotr^{19}(x) \oplus shr^{10}(x)
```

Você deve entregar em um único arquivo VHDL sua implementação combinatória para as funções acima. As entidades para as funções estão abaixo.

```
entity ch is
                                              entity maj is
    port (
                                                  port (
        x,y,z: in bit_vector(31 downto o);
                                                      x,y,z: in bit_vector(31 downto o);
        q: out
                   bit_vector(31 downto o)
                                                      q: out
                                                                 bit_vector(31 downto o)
    );
                                                  );
end ch;
                                              end maj;
entity sumo is
                                              entity sigmao is
    port (
                                                  port (
        x: in bit_vector(31 downto o);
                                                      x: in bit_vector(31 downto o);
        q: out bit_vector(31 downto o)
                                                      q: out bit_vector(31 downto o)
    );
                                                  );
end sumo;
                                              end sigmao;
entity sum1 is
                                              entity sigma1 is
    port (
                                                  port (
        x: in bit_vector(31 downto o);
                                                      x: in bit_vector(31 downto o);
        q: out bit_vector(31 downto o)
                                                      q: out bit_vector(31 downto o)
    );
                                                  );
end sum1;
                                              end sigma1;
```

O nome do arquivo não importa, mas deve conter as entidades acima e as arquiteturas correspondentes, com a sua solução. Você deve enviar este arquivo para o juiz eletrônico individualmente antes da próxima aula. Lembre-se que este projeto é combinatório e portanto não deve usar process.

Depois de enviar, você pode montar um projeto no Quartus contendo sua solução. Junte com o arquivo do codificador que fez na Experiência 1 e monte um projeto para placa com as seguintes características:

- Entrada de dados pelas chaves 7-0 (8 bits), os bits devem ser replicados e transformados para formar os 32b. Exemplo: se as chaves estiverem com 10101110:
 - -x = 10101110 10101110 10101110 10101110 (repete-se quatro vezes as chaves)
 - $-y = \neg x = 01010001 \ 01010001 \ 01010001 \ 01010001 \ (inverso de x)$

A montagem do projeto pode ser feita em sala, mas você certamente terá uma experiência de laboratório melhor se preparar o projeto antes. A preparação exige o Quartus, que pode ser baixado no site da Intel, obtido com os técnicos do LabDigi ou você pode usar o laboratório nos períodos em que não há aula.

- As chaves 9-8 escolhem qual par de funções deve ser mostrado nos *displays*: 00: mostra o valor das chaves, 01: sum0 ou sum1, 10: sigma0 ou sigma1, e 11: ch ou maj.
- O botão 3 (KEY(3)) mostra a variação da função. Exemplo: se as chaves 9-8 estiverem em 11 e o botão não estiver pressionado, mostra ch, mas pressionado mostra maj.
- Os LEDs 9-8 devem ficar apagados, os LEDs 7-0 mostram os 8b mais significativos do resultado e os *displays* mostram os 24b menos significativos do resultado, em hexadecimal.

Arquive o seu projeto, gerando um arquivo .qar. Planeje como pretende testar o seu circuito no dia da experiência. Descreva como pretende testar no e-Disciplinas, na tarefa correspondente (em dupla). No dia da experiência, restaure o seu .qar, sintetize e configure a placa FPGA e faça os testes seguindo seu roteiro do planejamento. Quando estiver satisfeito, chame o seu professor para ser avaliado.

Para a parte prática, a ser realizada no dia da experiência, é útil entender como associar as saídas do seu projeto com pinos do FPGA. Explore o *Pin Planner* do projeto base fornecido na Experiência 1 e atente-se aos manuais disponíveis no site do LabDigi, no e-Disciplinas ou no site do fabricante da placa.

O relatório desta experiência, a ser preenchido no dia da parte prática durante a aula, deve ser um relato dos seus testes.

Link LabDigi

Checklist

□ Atividades pré-aula:
☐ Ler este enunciado
☐ Implementar as funções em VHDL
☐ Implementar um testbench
☐ Enviar sua solução para o juiz (individual)
☐ Planejar os testes a serem realizados no laboratório (dupla)
☐ Opcionalmente montar o projeto no Quartus
☐ Atividades durante a aula:
☐ Montar o projeto no Quartus (se não montou)
☐ Atribuir os pinos corretamente
☐ Sintetizar o projeto e configurar a placa

O teste adequado garante que sua solução funciona.

Todos os planejamentos devem ser enviados até 24h antes da sua próxima aula. Se optar por fazer o projeto no Quartus no dia da experiência, sugerimos que revisite previamente o conceito de multiplexador em VHDL.

	,		^	
PCS3335 -	LABORATORIO	DIGITAL A -	EXPERIENCIA 2	4

Executar os testes planejados
Corrigir eventuais erros
Escrever o relatório da experiência